

PODCASTS COMO ESTRATÉGIA DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO: A EXPERIÊNCIA DO “POD-CRÍTICA NA PÓS-MODERNIDADE”

JÚLIA DE OLIVEIRA MOREIRA¹; ANGÉLICA TEIXEIRA DA SILVA LEITZKE²;
CHRISTIAN PERES DA COSTA³; JÉSSICA URRUTIA PEREIRA⁴; FRANCIELE
ROOS DA SILVA ILHA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – juliaoliveiramoreira2003@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – leitzke.angelica@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – christianescola92@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – urrutia.pereira.satolep@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – francieleilha@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Na atualidade novos artefatos culturais¹ e tecnologias midiáticas revolucionam a produção e disseminação do conhecimento, acirrando mudanças em contextos sociais, econômicos, políticos e educacionais (ANTOUN, 2008; FISCHER, 2013). Um artefato midiático de destaque neste contexto são os chamados *podcasts*.

Os *podcasts* constituem-se de um material entregue na forma de áudio, muito semelhante à mídia de rádio. Como principais diferenciais destaca-se a disponibilidade do material para que se escute quando quiser, bem como sua característica de produção de conteúdo sob demanda em meio digital, sem maiores instrumentos tecnológicos necessários, o que permite sua produção e distribuição ampliada, tornando-a possível à qualquer pessoa. (CORADINI et al. 2020; BOSCARIOL, 2023).

O formato de áudio dos *podcasts* conquistou uma audiência significativa, tornando-se um hábito de consumo para muitos usuários da *internet* tanto no Brasil quanto no mundo. O Brasil, destacou-se como o quinto país com o maior crescimento na produção de *podcasts* durante a pandemia de COVID-19, com um aumento de 7 milhões de ouvintes entre 2019 e 2020, a maioria usando smartphones para acessar conteúdo (VILELA, 2021). A análise do cenário atual no Brasil revela que os *podcasts* têm se consolidado como plataformas de comunicação significativas, tanto em termos de relevância quanto de popularidade (ROLLING STONE, 2022).

Assim, os *podcasts* têm emergido como uma forma de mídia extremamente influente, abordando uma ampla gama de tópicos. Dentre os temas mais abordados destacam-se as categorias "Sociedade & Cultura", "Educação", "Comédia", "Religião & Espiritualidade" e "Saúde & Fitness". (ROLLING STONE, 2022).

Considerando a relevância e abrangência dos *podcasts* na atualidade, compreende-se que estes podem contribuir na produção do conhecimento em variados âmbitos, incluindo os âmbitos acadêmicos. Neste sentido, é objetivo deste trabalho relatar a experiência desenvolvida junto ao projeto “Pod-Crítica na Pós-Modernidade: um Podcast sobre perspectivas Pós-Críticas e a Educação” relacionado ao Grupo de Estudos Interdisciplinares Pós-Críticos (GEIP),

¹ Artefatos culturais são compreendidos a partir da descrição de Fischer (2013) acerca da produção midiática humana: livros, produções cinematográficas e televisivas, produções audiovisuais, banners, outdoors, jogos eletrônicos, dentre outros produtos.

discutindo percepções acerca da relevância dos *podcasts* como estratégia de difusão do conhecimento. Salienta-se que a presente produção faz parte das atividades desenvolvidas junto à bolsa de iniciação à extensão, fomentada pelo Edital 03/2023 - Bolsas AÇÕES AFIRMATIVAS PBA/Extensão/AAF da Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Conforme destacado, o presente trabalho constitui-se de um relato de experiência produzido a partir das ações articuladas no decorrer da bolsa de iniciação à extensão.

Compreende-se o relato de experiência, conforme Mussi, Flores e Almeida (2021), enquanto uma das modalidades de escrita acadêmica, com destaque para o registro, descrição e divulgação de intervenções e experiências vividas junto a ações ou projetos de variadas ênfases, seja de pesquisa, ensino ou extensão. Neste viés, o relato deve se estruturar de forma crítica e reflexiva, tal como a própria experiência relatada deve ser vivenciada. Assim, para a construção do conhecimento e aprendizagem através da experiência vivida, é indispensável a análise e reflexão crítica permanente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto "Pod-Crítica na Pós-Modernidade" representa uma abordagem inovadora na difusão do conhecimento, utilizando o *podcast* como ferramenta central. A categoria do *podcast* na plataforma é Educação e seu escopo circula no tratamento das chamadas perspectivas pós-críticas.

As teorias ou perspectivas pós-críticas emergem como contrapartida das teorias críticas, ao rejeitarem determinismos a priori, os universalismos e o sujeito centrado do iluminismo, abrindo-se a multiplicidade e diversidade, considerando o papel produtivo que a linguagem assume nos processos sociais e na constituição dos sujeitos.

Os temas já abordados no "Pod-Crítica" foram: Episódio 1: apresentação do grupo: objetivos do grupo, participantes, projetos, publicações; Episódio 2: E essa tal pós-modernidade - Apresentação da Pós-Modernidade: autores, noções, contrapontos à modernidade; Episódio 3: E as perspectivas pós-críticas - surgimento das perspectivas pós-críticas. Assim, percebe-se que os assuntos tratados têm direcionado os ouvintes para as temáticas relacionadas a referida perspectiva. Os *podcasts* já gravados foram pensados para comporem a Temporada Zero, de modo que os subseqüentes serão nomeados de Temporada 1, Temporada 2, para cada perspectiva pós-crítica abordada.

Planeja-se ainda o tratamento das seguintes perspectivas teóricas pós-críticas: pós-estruturalismo, estudos de gênero, multiculturalismo, teoria queer, estudos étnico-raciais, estudos feministas, estudos culturais e pós-colonialismo.

O cronograma de roteirização é elaborado pela coordenadora do Projeto, a partir de textos selecionados que tratem do tema e representem uma fonte segura de produção de conhecimento. O roteiro segue uma ordem com o chamamento dos participantes, a apresentação do tema, a discussão e finalização. Os textos base dos capítulos gravados foram: "*Modernidade/pós-modernidade: tensões e repercussões na produção de conhecimento em educação*" de Silvio Gallo (2001); "*Metodologias de pesquisa pós-críticas em educação e currículo: trajetórias*,

pressupostos, procedimentos e estratégias analíticas” de Marlucy Alves Paraíso (2012).

A estrutura temática dos episódios é uma característica relevante do projeto. Cada tópico abordado representa uma lente pela qual as perspectivas pós-críticas são examinadas e a diversidade de assuntos abordados reflete a complexidade dessas discussões e amplia o apelo do *podcast* para diversos públicos.

A gravação da Temporada Zero e os títulos dos episódios foram escolhidos pelo Grupo de Estudos Interdisciplinares Pós-Críticos (GEIP) e após gravados são publicados no *Spotify*² e ainda no *You Tube*³.

A promoção do *podcast* se dá principalmente através da plataforma de rede social *Instagram*⁴, dado o seu amplo reconhecimento como um veículo midiático estabelecido, percebendo que esta divulgação tem potencial para exercer um impacto significativo nas taxas de visualização do “Pod-crítica”, no entanto, ainda não foi possível a articulação de um cronograma fixo de postagens no *Instagram* do GEIP, o que prejudica a divulgação do *podcast*.

É relevante observar que no episódio 1, veiculado no serviço de *streaming Spotify*, registraram interações através de uma enquete por parte da audiência, sugerindo maior interesse por parte do público ouvinte em relação ao conteúdo discutido. Outra parcela do público opta por consumir o conteúdo em áudio sem, contudo, se envolver ativamente em enquetes e comentários relacionados. É notável que o número de reproduções do “Pod-crítica” ainda não é expressivo, mesmo que tenha alcançado resultados satisfatórios, por ser um *podcast* recente e com poucos capítulos publicados, bem como por tratar de um assunto específico, mais vinculado ao âmbito acadêmico.

Na produção dos episódios a coordenadora do projeto assume o papel de roteirista e apresentadora, buscando na apresentação garantir uma conexão direta e envolvente com os ouvintes. Inicialmente, as gravações online foram uma resposta à necessidade de adaptação durante o retorno gradual às atividades presenciais pós-pandemia, demonstrando a flexibilidade do projeto em se ajustar a circunstâncias adversas, sendo que o último episódio publicado já pôde ser gravado presencialmente, enriquecendo a dinâmica das discussões.

A interação entre os participantes na gravação de cada episódio proporciona uma variedade de perspectivas sobre os temas pós-críticos interrelacionados à Educação. Essas discussões envolventes são capturadas por dispositivos inteligentes, preservando a autenticidade das discussões realizada para publicação dos episódios do *podcast*.

4. CONCLUSÕES

Realizou-se neste trabalho um relato da experiência vivida na realização das atividades de iniciação à extensão no projeto “Pod-Crítica na Pós-Modernidade”, Assim, destaca-se as ações executadas, suas relevâncias e as dificuldades postas.

Pode-se perceber alguns pontos limites dessa experiência vivida, os quais devem ser qualificados. Destacam-se como limites a articulação da agenda dos

² Link do *podcast* “Pod-crítica na Pós-modernidade” no *spotify*: <https://spotify.link/FgX3WpyRhDb>

³ Link do *podcast* “Pod-crítica na Pós-modernidade” no Youtube do GEIP: <https://youtube.com/@grupodeestudosinterdiscipl9525?si=8WqOJ0ULK7IZR-Ig>

⁴ Link da página do *Instagram* do GEIP: <https://instagram.com/geipufpel?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>

participantes para as gravações e para o processo de edição e publicação dos episódios, assim como a baixa frequência de publicações de episódios. Sugere-se assim a intensificação do calendário de gravações e publicações, a fim de manter a audiência conquistada no canal do *podcast*, potencializando ainda sua visibilidade. Além disso, o chamamento de novos participantes e convidados para interagir no projeto são fundamentais para ampliar o debate, ouvindo outras vozes sobre os temas tratados.

Ainda enquanto proposta futura, percebe-se a necessidade de conceber e implementar um calendário de publicações no *Instagram*, estruturado com vistas a estimular um maior nível de envolvimento por parte dos seguidores da página aumentando a visibilidade do “Pod-Crítica”.

A estratégia de focar nas perspectivas pós-críticas na Educação destaca a relevância do “Pod-Crítica na Pós-modernidade” considerando o cenário educacional contemporâneo. Assim o referido *podcast* atua como um veículo de produção e difusão de reflexões que podem enriquecer práticas pedagógicas e debates acadêmicos. Percebe-se assim, através da própria experiência vivida, que os *podcasts* são relevantes estratégias de produção e difusão do conhecimento.

5. REFERÊNCIAS

BOSCARIOL, Matheus. Podcast: o que é, para que serve e como fazer um podcast. Rocketcontent, 20 abr. 2023. Acessado em 1 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/podcast-o-que-e-como-fazer-um-podcast/>

GALLO, Sílvio. Modernidade/pós-modernidade: Tensões e repercussões na produção de conhecimento em educação. Campinas: Autores Associados, 2001.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional, Vitória da Conquista*, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 21 set. 2023.

MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (Orgs.). Metodologias de pesquisa pós-críticas em educação. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

ROLLING STONE. Podpah, com Igã e Mítico, é o podcast mais ouvido de 2022. 30 nov. 2022. Acessado em 17 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://rollingstone.uol.com.br/entretenimento/podpah-com-igao-e-mitico-e-o-podcast-mais-ouvido-de-2022/>

VILELA, Luiza. Brasil é o 5º no ranking mundial de crescimento na produção podcast. *Consumidor Moderno*, 23 jul. 2021. Acessado em 1 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://www.consumidormoderno.com.br/2021/07/23/podcasts-modelo-pandemia-brasil/>